MPOX

ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE



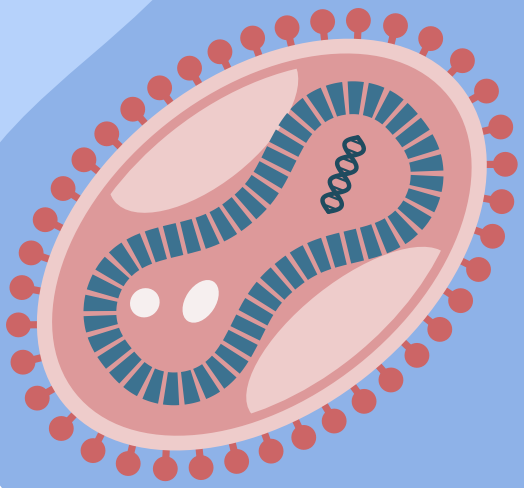
Identificação precoce, notificação e manejo adequado são **fundamentais** para o controle da doença.

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

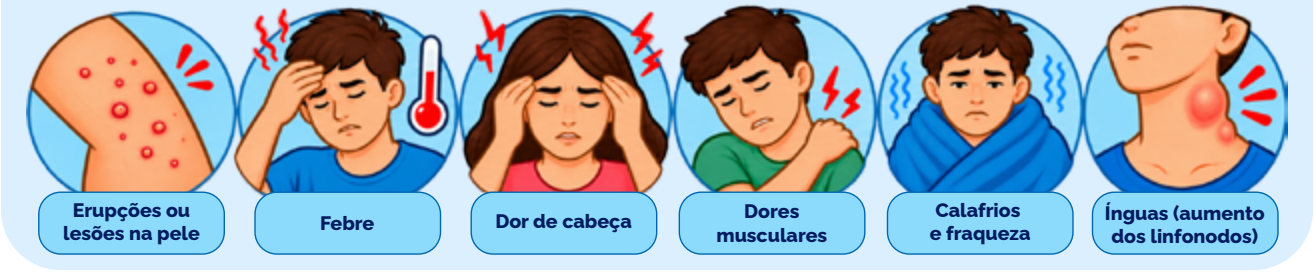
A **mpox** é uma doença infecciosa causada pelo Mpox vírus (MPXV) e é transmitida principalmente pelo contato direto com **lesões na pele**, **secreções corporais** e **objetos contaminados**. A transmissão também pode ocorrer pelo contato próximo e prolongado com **secreções respiratórias**.



RECONHEÇA OS SINAIS E SINTOMAS

Os sintomas geralmente aparecem entre **3 e 16 dias** após a exposição, podendo chegar a 21 dias.

PRINCIPAIS SINTOMAS



As **lesões** podem aparecer no rosto, mãos, pés, boca, genitais, ânus e outras partes do corpo. **Evoluem para crostas**, que secam e caem.

Quando suspeitar?

Se a pessoa apresentar lesões cutâneas associadas a febre ou ínguas, especialmente quando houver histórico de contato próximo com caso suspeito ou confirmado.

DIAGNÓSTICO E NOTIFICAÇÃO

O diagnóstico é laboratorial, realizado por teste molecular (PCR) ou sequenciamento genético.

A coleta deve ser feita, preferencialmente, da secreção das lesões ou **das crostas, quando estiverem secas**.

ATENÇÃO: a notificação de casos suspeitos é obrigatória e deve ser realizada em até 24 horas, pelo sistema e-SUS Sinan.

Orientações de prevenção e cuidado

- Oriente o paciente a evitar contato próximo de outras pessoas;
- Recomende o isolamento até a cicatrização completa das lesões;
- Aguarde a queda de todas as crostas e a completa cicatrização da pele, com formação de uma nova camada de pele íntegra;
- Reforce a higiene das mãos e a não utilização compartilhada de objetos pessoais;
- Oriente a lavagem de roupas, toalhas e lençóis com água e detergente;
- Realize a limpeza e desinfecção de superfícies;
- E você, profissional de saúde, não esqueça de usar equipamentos de proteção individual (EPIs), como luvas, máscara, avental e óculos, conforme o risco de exposição.

Atenção aos grupos mais vulneráveis

Pessoas vivendo com HIV/aids, gestantes, transplantados, pacientes oncológicos, crianças e idosos **podem apresentar maior risco** de complicações e devem receber avaliação clínica oportuna.

Vacinação: quem deve receber?



A vacina contra a mpox é recomendada apenas para grupos específicos com maior vulnerabilidade ou risco de exposição, com prioridade para **pessoas vivendo com HIV/aids com contagem de CD4 inferior a 100 células/mm³***, e ampliação gradual para outros públicos, conforme disponibilidade da vacina: outras **pessoas vivendo com HIV, usuários de profilaxia pré-exposição ao HIV** (PrEP), **profissionais de laboratório que manipulam amostras de mpox e pessoas de 18 a 49 anos após exposição de médio ou alto risco** a casos suspeitos, prováveis ou confirmados.

**CD4 inferior a 100 células/mm: pessoa com quantidade muito baixa de determinadas células de defesa do organismo, o que indica um comprometimento importante do sistema imunológico.*

A vacinação não é recomendada indiscriminadamente para toda a população.

Informação e vigilância fazem a diferença

A identificação precoce, a notificação oportuna e as medidas de prevenção são fundamentais para interromper a transmissão e proteger a população.

Saiba mais no site do Ministério da Saúde

www.gov.br/saude/mpox

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO